

GAZETA  
DE JA-DO RÍO  
NEIRO

SABBADO 17 DE MARÇO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultas pectora roborant.* HORAT.

*Extractos do Correio de Londres de 5 de Dezembro de 1809.*

*Dos Jornaes de França, e de Hollanda.*

ALEMANHA. *Augsburgo 7 de Novembro.*

A Noticia da submissão do estalagadeiro *Hoffer* parece ser contradictoria com as relações do combate do 1.º deste mez ao pé de *Inspruck*; mas por outra parte a volta inesperada do Principe Hereditario a *Munich* na tarde do dia 3 faz pensar que houvera algum arranjo com os insurgentes. A nossa Cidade estará nestes 4 dias muito cheia; da Guarda Imperial *Franceza*, a qual volta, ficarão aqui no dia 5 1º 100 Dragões, 800 Cassadores a pé, e 200 Gendarmes; a 6, 2º Cassadores a pé; a 7 5º 200 fusileiros e Cassadores; e a 8 5º 600 granadeiros. Desde certo tempo diariamente passam de 10 a 15 carros com bagagem de Generaes. Diz-se que o Exercito grande se recolhe por Divisões de 5º homens cada huma. No espaço de 5 dias terão passado por esta Cidade 40º homens.

FRANÇA. *Paris 19 de Novembro.*

O *Moniteur* (\*) deste dia contém a relação do aprovisionamento de *Gerona* pelo General *Blake*. Effectuou-se por estratagemas. O General *St. Cyr* commandava o Corpo de observação destinado a cobrir o sitio. Foi atacado a 30 de Agosto pelas tropas que cahirão sobre a Divisão de *Souham* do lado de *Brunolas*. Este ataque, posto que repellido, tendo sido sustentado por tropas descansadas, cuidou o General *St. Cyr* que o designio dos *Hespanhoes* era accelerar huma batalha; consequentemente julgou a proposito reforçar-se com todas as tropas que tinha á sua disposição. Neste intento chamou a seu soccorro até as tropas que fazião o sitio, deixando só aquellas que erão precisas para guardar as obras; e o General *Verdier* veio pôr-se em linha com *St. Cyr*. Durante estas operações, 4º homens de infantaria *Hespanhola*, e 500 cavallos ás ordens do General *Garcia Conde*, escoltando hum comboy de 1º a 1º 500 mullas, marchou para a Fortaleza encontrando huma fraca opposição da parte de hum pequeno corpo de tropas *Napolitanas*; em consequencia deste movimento mal combinado do General *St. Cyr* foi este chamado, e lhe succedeo no commando o Duque de *Castiglione*. (*Angereau*.) Este ultimo preparou-se logo para atacar no dia 29, mas o General *Blake* retirou-se na noite de 28, e tomou

(\*) Não obstante constar de officio a rendição de *Gerona* pelas Folhas novissimas; todavia he bem que os nossos Leitores saibão da boca dos mesmos inimigos quanta, e quão louvavel resistencia fez esta memoravel Cidade que não tem inveja a *Saragoça*, ou a *Numancia*, podendo-se concluir daqui a grande difficuldade que haverá na subjugação da Peninsula ao detestavel *Corso*, se os *Hespanhoes* tiverem união, e energia.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

posição nas alturas de *Santa Coloma*, posição que o General *Souham* teve ordem para atacar, e tomou.

GRÁ-BRETANHA. Londres 5 de Dezembro.

Secretaria do Almirantado 2 de Dezembro.

Carta do Vice-Almirante Lord Collingwood, Commandante em Chefe dos Navios, e Embarcações de S. M. no Mediterrâneo, dirigida ao nonrado *W. W. Pole*, e datada a bordo da *Ville de Paris* na altura de *Minorca* em 12 de Outubro.

Senhor. — Tenho o prazer de vos transmittir huma carta do Capitão de Mar e Guerra *Hoste*, Commandante do Navio de S. M. *Amphion*, na qual dá conta de hum ataque feito com muita bravura, e prudencia ao Forte, e Navios inimigos em *Costelazzo* pelos Marinheiros e Soldados desembarcados do seu Navio; o qual teve tão completo exito, que o Forte foi tomado, e demolido, e todas as embarcações que estavam no porto foram tomadas ou destruidas, sem que perdessemos hum unico homem, tendo sido hum só accidentalmente ferido, quando trabalhava na destruição das obras. Frequentes vezes hei tido occasião de louvar o zelo, a bravura, e a previdencia tão necessaria ao successo, que caracterisáo os serviços do Capitão *Hoste*; e este derradeiro ataque feito ao inimigo, não he inferior a estas acções numerosas, que precedentemente lhe haviam merecido elogios e admiração. A maneira por que elle falla do Tenente *Phillott*, que commandou o destacamento, e dos Officiaes, e marítimos lhe faz muita honra; mas os Officiaes, e a equipagem do *Amphion*, seguindo o exemplo do seu Capitão, não podião deixar de mostrar-se taes quaes elles são. Tambem remetto huma lista dos Officiaes empregados neste serviço, e das prezas que se tem feito. No espaço de hum mez, tem sido tomadas duas Divisões inimigas, cada huma de seis canhoneiras. — Sou, etc.

(Assignado.)

Collingwood.

A bordo do Navio de S. M. o *Amphion* na costa do Frioul aos 28 de Agosto.

Senhor. — Permitto que vos participe hum ataque feito com tão bom successo, como bravura, pelos escaleres deste Navio, e hum destacamento de Marinheiros e Soldados, em *Costelazzo*, contra huma força inimiga, composta de seis barcas canhoneiras, e hum comboy de Navios mercantes ancorados n'uma posição forte, debaixo de huma bateria de 4 peças de 24 na embocadura do *Piave*, e á vista da Esquadra *Italiana* de *Veneza*. — Eu os havia reconhecido a 24 deste mez, e tinha achado que em razão do pouco fundo, era impossivel a este Navio poder aproximar-se a elles; mas pensei que podião ser tomados pelos escaleres se conseguisse render a bateria, em cuja opinião me confirmei pela relação de hum pescador, que apanhei na mesma tarde, e que me deo indicios muito exactos a respeito da sua força, e situação. Para prevenir toda a suspeita do meu desígnio, conservei-me fóra da vista da costa até o dia 26 de tarde; fizemos então força de véla quanto nos foi possivel, e a 27 á 1 hora da manhã ancoramos á entrada do *Piave*. Ás 3 horas, hum destacamento de Marinheiros e Soldados commandado pelo Tenente *Phillott*, 1.º Tenente, auxiliado pelo Tenente *Jones* (2.º), e o Tenente *Moore* das tropas da Marinha, formando ao todo 70 homens, desembarcou perto de huma milha ao sul da bateria, e marchou logo avante para toma-la de assalto, deixando ao Tenente *Slaughter* (3.º Tenente) o commando das lanchas, para entrar no rio no momento em que o Forte fosse tomado. Ás 3 horas e  $\frac{1}{4}$  tocou-se a rebate; fez-se o ataque no mesmo instante, e executou-se o assalto com tal vigor, que em 10 minutos ficou o Forte plenamente em nosso poder, e tendo-se feito o sinal ajustado, os escaleres se voltáram logo contra as barcas canhoneiras; o seu fogo junto com a mosquetaria dos Soldados de Marinha, que o Tenente *Moore* tinha postado na melhor situação, obrigou-as immediatamente a render-se; e os nossos escaleres tomáram posse das canhoneiras, e embarcações constantes da relação junta; duas das primeiras são construidas com as maiores dimensões. A bateria era huma fortificação completa;

cercada de hum fosso , e cavallos de frisa , e a nossa gente entrou nella ao principio por meio de escadas. O commandante do Forte refugiou-se com alguns homens, acharão-se 2 mortos e 1 ferido ; o resto ficou prisioneiro , e consiste em 16 soldados do 3.º Regimento de infantaria ligeira. Depois de ter encravado a artilheria , e destruido inteiramente a bateria , e as barracas , todo o destacamento se tornou a embarcar á 1 hora depois do meio dia.

Agora , Senhor , tenho mais o prazer de acrescentar que este serviço se cumpriu sem que perdessemos hum unico homem. Sõmente hum Soldado de marinha he que ficou ferido por huma explosão de polvora depois que nos asseholeamos do Forte ; mas vai bem. A intrepidez , e boa conducta do Tenente *Phillott* na execução desta empreza fallão por si mesmas ; tudo o que me resta a dizer he , que elle foi inteiramente encarregado de dirigi-la , e que nesta occasião , como em huma infinidade de outras , tem plenamente justificado a confidencia que delle faço. Elle falla com o maior elogio dos Tenentes *Jones* , e *Moore* , e dos Officiaes , Marinheiros e Soldados , que estavam ás suas ordens ; a promptidão com que o Tenente *Jones* voltou a artilheria contra as embarcações inimigas , e a maneira judiciosa com que o Tenente *Moore* postou os seus soldados , são dignas de louvor. Estes Officiaes tem-se distinguido particularmente nas numerosas occasiões em que as nossas embarcações miudas tem sido empregadas , e hum e outro fôrão gravemente feridos ha alguns mezes a esta parte. O silencio e ordem observados pelos Marinheiros e Soldados avançando ao Forte , e á sua bravura no ataque , são igualmente dignos de elogios , e caracterisáo os verdadeiros Marinheiros *Inglezes*. Junta vai huma relação dos Officiaes , e Guarda-marinhas empregados em terra , e nos escaleres. O rendimento das canhoneiras foi tão prompto que os nossos escaleres não poderão ter parte no ataque dellas ; mas fôrão depois empregados com actividade em conduzir as prezas debaixo da direcção do Tenente *Slaughter*.

Os Navios mencionados acima estavam estacionados em *Costelazzo* expressamente para protegerem o commercio entre *Veneza* e *Trieste* , e estavam ás ordens de *M. de Villeneuve* , Chêfe de Divisão , o qual ficou prisioneiro.

Tenho a honra , etc.

( Assignado. )

*W. Hoste* , Capitão.

(Segue-se huma lista de 6 barcas canhoneiras *Venezianas* ; 2 Navios carregados de viveres tomados ; e outros 7 carregados de lenha e carvão , que fôrão queimados no rio. )

As cartas particulares do continente annunciáo que *Bonaparte* vai restabelecer o Reino de *Polonia* , e pôr esta Côroa na cabeça do Principe *Poniaowski*. Este novo Rei provisorio desposará , segundo se diz , a filha do Rei de *Saxonia* , o qual lhe ha de dar em dote o Ducado de *Parsavia* , primeiro premio este da servil submissão ás vontades de *Bonaparte*.

Não duvidão os *Hollandezes* de huma proxima mudança na fórma do seu governo. Ignorão se o seu paiz ha de ser simplesmente incorporado á *França* , e regido por hum Governador , ou se sempre ali se haverá de conservar hum simulacro de Monarchia. Neste ultimo caso temem elles perder *Luiz Bonaparte* , o qual não se tem mostrado insensivel aos seus males , e virem a ter por senhor seu irmão *Jeronimo* , este flagello da *Westfalia* tão barbaro como falso de costurnes.

Nos Jornaes de *França* vem duas cartas do Chêfe dos *Tyrolezes* , o bravo *Hoffer* , dirigidas ao General *Dronet*. Na primeira participa-lhe ter mandado deputados ao Vice-Rei de *Italia* para tratar com elle das disposições que as circumstancias requerem ; e pela segunda elle o convida a differir o entrarem as suas tropas no *Tyrol* para dar tempo aos *Tyroleses* para se restituirem ás suas habitações , tendo prometido o Vice-Rei trata-los com grande indulgencia , no caso de deporem as armas. Estas cartas , suppondo-as reaes , fazem vêr que foi sem fundamento , que os Jornaes de *Alemanha* , e *França* annunciáráo precedentemente que os *Tyroleses* tinham

deposto as armas. Defóra parte, a primeira he datada de 29 de Outubro, sendo certo terem havido combates nas visinhanças de *Innspruck* no primeiro de Novembro, apòs os quaes diz o inimigo terem-se retirado os *Tyroleses* para o *Brenner*, onde parecião dispostos a conservar-se.

*Extracto do London Chronicle de 2 a 4 de Dezembro.*

*Bonaparte* he notavel por huma extraordinaria singeleza, e simplicidade, em tudo o que respeita a commodo da sua pessoa. Em quanto estava em *Nimfenburgo* (palacio do Rei de *Baviera*) mandou que lhe tirassem do seu quarto todos os móveis sumptuosos, e em seu lugar mandou pôr huma mesa grande, e ordinaria, que immediatamente depois cobrio de mappas e desenhos topograficos.

O *Mameluco Rustan* continúa constantemente a acompanhar *Bonaparte*. Quando este viaja, *Rustan* senta-se na caixa da sege, e *Duroc* he quem ordinariamente se senta da parte de dentro.

*Extractos do Times de 4 de Dezembro.*

*Dresden 9 de Novembro.*

Na *Bohemia* continúa a trabalhar-se nas fortificações de *Leitmeritz*. Diz-se tambem que *Wirtemberg* vai a converter-se em fortaleza.

*Vienna 8 de Novembro.*

O Principe *Paulo de Esterhazy*, Ex-Embaixador em *Londres*, vai Enviado para *Munich*; o Conde *Zichy* volta na mesma qualidade para *Dresden*, e o Conde *Appony* vai para *Linamarca*.

O Conde *Julian* he nomeado Embaixador para *S. Petersburgo*. Elle fará os arranjos relativos á cessão de huma parte da antiga *Gallicia* que contém huma povoação de 4000 almas.

*Londres 4 de Dezembro.*

A Convenção militar para a evacuação dos territorios *Austriacos*, e a entrega dos paizes cedidos a *França* vai-se pondo em execução. Os *Francezes* parecem tão receosos da disposição, que alguns dos territorios cedidos tem manifestado em resistir a esta mudança; que por hum artigo da Convenção, os *Austriacos* não podem retirar-se destes lugares sem que os *Francezes* estejam distantes menos de hum dia de marcha. Este arranjo he sem dúvida estabelecido a fim de impedir que se realizem as insurreições organisadas que aliás poderião manifestar-se.

*Rio de Janeiro 17 de Março.*

Por Decreto de 12 de Fevereiro de 1810, foi S. A. R. o Principe Regente N. S. servido fazer mercè a *Manoel José de Oliveira*, Sargento-mór do 4.<sup>o</sup> Regimento de cavalleria miliciana do Rio das *Velhas* da Capitania de *Minas-Geraes*, aquartelado na Villa de *Paracatu do Principe*, do Posto de Coronel do mesmo Regimento com o soldo da sua antiga Patente.

Por Decreto de 19 dito, foi o Mesmo Real Senhor servido fazer mercè do Posto de Cirurgião-mór da Tropa de infantaria de linha da guarnição da Capitania do *Espirito Santo*, a *José Antonio Esperança*.

#### A V I S O S.

Quem quizer comprar a mercè de hum Habito de Christo, dirija-se á loja da Gazeta.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no corrente mez sahirão as Sumacas, e Bergantim seguintes. A 19 para *Santos*, a *Bom Jardim*, Mestre *João Nepomeceno*. A 20 para *Benguelia*, o *Restaurador*, Mestre *José das Neves Leão*. A 22 para *Pernambuco*, a *Golfinho*, Mestre *Francisco José da Silva Loureiro*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.